

27/02/2019 às 05h00

Minoritários querem levar a Klabin para o Novo Mercado da B3

Por **Stella Fontes e Graziella Valenti** | De São Paulo

Um grupo de acionistas minoritários da Klabin, maior fabricante brasileira de papéis para embalagem, embalagens de papelão ondulado e celulose fluff, está aumentando a pressão para que a empresa implemente melhorias na governança corporativa. Antigo pleito dos investidores, a migração para o Novo Mercado da B3 está nessa pauta, apurou o **Valor**.

A primeira iniciativa foi compor uma chapa para disputar uma vaga no conselho de administração e outra no fiscal. Com 13 assentos, praticamente todo o colegiado é formado por membros com sobrenomes vinculados aos diferentes núcleos de controladores, mesmo entre aqueles listados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) como independentes. Isso não agrada aos minoritários.

Acionista	Ações ON (em %)	Ações PN (em %)
Nibiki Participações	7,2	-
Kobin Imóveis & Cia	47,5	-
The Bank of New York Department	2,7	6,4
BNDESPar	2,8	6,6
BlackRock	2,2	5,3
Monterio Aranha	3,3	7,7
Capital World Investors	3	6,8
Outros	29,8	-
Tesouraria	3,6	3,6

Pelo calendário público, estava previsto para ontem o edital de convocação da assembleia geral ordinária (AGO), que elegerá o novo conselho e estava estimada para 28 de março. No fim do dia, a companhia anunciou que a AGO foi adiada para 30 de abril. Mas, procurada, não comentou o tema.

Os investidores organizados querem melhorar o retorno sobre capital e ainda separar os temas familiares da gestão do negócio. "Família e companhia são muito misturados na Klabin", afirmou um acionista minoritário.

Também causa desconforto a valorização mais forte das ações ON da Klabin relativamente aos papéis preferenciais. Nos últimos 12 meses, enquanto as ON subiram 18,89%, a R\$ 5,75, as PN ganharam apenas 5,92%, para R\$ 3,21. Mais de 50% do capital ordinário é detido por famílias controladoras, por meio da Niblak e Klabin Irmãos e Cia (KIC). A liquidez da companhia está concentrada nas units, que são formadas por quatro papéis preferenciais e um ordinárias e têm alta de 9,45% em 12 meses, negociadas a R\$ 18,76 no fechamento de segunda-feira.

Foi indicado, para o conselho de administração Mauro Cunha, presidente da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), com o advogado Marcelo Gasparino como suplente. Para o conselho fiscal, o nome sugerido é o da filha do investidor Luiz Barsi, Louise Barsi, com Geraldo Afonso Ferreira para suplente. Questionado sobre a indicação, Mauro Cunha limitou-se a dizer que a informação procede. "Sim, é verdade que irei concorrer, com objetivo de trazer independência ao conselho de administração." Mas, segundo ele, não há uma missão específica.

O pedido de inclusão dos conselheiros será feito exclusivamente por Barsi, o maior acionista individual da Klabin. Porém, o movimento conta com apoio de diversos outros acionistas institucionais nacionais e internacionais e também individuais. Entre os favoráveis a iniciativa, segundo o **Valor** apurou, está a BNDESPAR, que detém 2,8% das ações ordinárias e 6,6% das preferenciais - 5,2% do capital total.

Mauro Cunha é indicado para o conselho de administração e Louise Barsi, filha de Luiz Barsi, para o conselho fiscal

2018, fez a maior transação já realizada no mercado de capitais brasileiro ao adquirir a Fibria. O fortalecimento das ações da empresa permitiu que parte do pagamento fosse feito com uma emissão de novos papéis.

A percepção de que há uma mistura relevante na Klabin entre família e negócios vai para além do contrato de uso da marca, sobrenome de um dos núcleos fundadores, que pode ser extinto em breve. A empresa acordou com esse grupo o fim desse contrato com a extinção do pagamento anual em troca da quantia de valor equivalente a R\$ 344 milhões na forma de ações ordinárias.

Empresas

Últimas Lidas Comentadas Compartilhadas

AB InBev tenta ir além da cerveja 🔑
05h01

Bolsonaro diz que deve vetar bagagem gratuita em viagem aérea 🔑

Presidente do Santander é convocado a depor em
CPI da Sonegação Fiscal 🔑
30/05/2019 às 20h24

Leilão de RR é o primeiro do governo 🔑

[Ver todas as notícias](#)

Videos



Megainvestidor George Soros mais que dobra fatia na Oi
30/05/2019



Impacting the future



» Como a inteligência artificial transforma o ecossistema financeiro

» “O potencial tecnológico da Indústria 4.0 é quase ilimitado”, afirma Tim Hanley um dos líderes globais da Deloitte

» IFRS 17 promove transformação no segmento de seguros



Há críticas também aos salários pagos aos conselheiros. O total da remuneração prevista para o conselho de administração da companhia em 2018 é de R\$ 16 milhões, comparado aos R\$ 27 milhões previstos para a diretoria estatutária - 1,7 vez o total pago ao conselho.

Como comparação, na Suzano são sete membros na composição do colegiado, sendo três independentes. Com a perspectiva de nove membros, o pagamento reservado para 2018 somava R\$ 13 milhões, sendo R\$ 5,7 milhões de salário fixo e R\$ 5,2 milhões em bônus e R\$ 2,35 milhões pela participação em comitês. O pagamento previsto para a diretoria estatutária somava R\$ 45,8 milhões, quase três vezes a previsão para o conselho.

Investidores buscam melhorar o retorno sobre capital e separar os temas familiares da gestão da companhia

Apesar da intenção de no futuro conseguir levar a Klabin ao Novo Mercado, a estrada é difícil. As holdings controladoras, KIC e Niblak, detêm 54,5% das ações ordinárias, mas não possuem preferenciais, o que faz com que a participação delas no capital total seja de 20% hoje. A estrutura de capital da Klabin, que migrou para o nível 2 da B3 em 2014, na esteira do programa de emissão de units, é das mais antigas. O capital preferencial representa 63% do total.

Com a família Monteiro Aranha no bloco de controle, o total subiria para 26%. Isso porque essa holding detém 3,3% das ações ordinárias e 7,7% das preferenciais, o que resulta numa fatia de 6% do capital total. Dentre as famílias relevantes na composição societária, seria o núcleo mais beneficiado pela migração. No geral, porém, a simplificação da estrutura societária daria maior liberdade às gerações mais recentes das famílias controladoras de decidir sobre o futuro de suas participações.

Entre os investidores de mercado, os dois maiores internacionais são BlackRock, com 2,2% das ordinárias e 5,12% das preferenciais, e Capital World Investors, com 2,95% dos papéis votantes e 6,84% dos sem voto.

Apesar de ser concentrada em papel, o ciclo positivo da celulose também beneficia a companhia. A receita líquida teve expansão de 20% em 2018, para R\$ 10 bilhões, a despeito de o volume comercializado ter registrado leve recuo de 1%, para 3,19 milhões de toneladas. O resultado antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado teve alta de 47%, para R\$ 4 bilhões. O maior fator de pressão no negócio é o endividamento, que foi impulsionado pelo investimento bilionário na unidade de celulose em Ortigueira (PR). Ao fim de dezembro, a dívida líquida somava R\$ 12,4 bilhões ou 3,1 vezes o Ebitda.

Compartilhar 0

Share

Ω

CONTEÚDO PUBLICITÁRIO

Recomendado por



LINK PATROCINADO

Coisas que ninguém te conta sobre morar junto em 20 desenhos

DESAFIO MUNDIAL



LINK PATROCINADO

As seguradoras de veículos não querem que você descubra isso!

OFERTAS-TOP.COM



LINK PATROCINADO

Cuidar do seu lar e dos seus bens custa menos do que você imagina

PORTO SEGURO | RESIDÊNCIA



LINK PATROCINADO

Desvendando a resistência dos fungos. Acesse.

BAYER | BRASIL



LINK PATROCINADO

Essas Fotos Mostram Porquê Ela Causou a Fila Mais Longa do Aeroporto

BOB'S HIDEOUT



LINK PATROCINADO

Ex-padrão afirma: Não estude inglês antes de ver isto!

ACELERADOR DE INGLÊS

Conteúdo patrocinado por

Deloitte.

Especial

Rumos da economia



O país passa por um momento de elevada imprevisibilidade

Novatos pretendem superar a polarização

A busca por crescimento duradouro permanece

Análise Setorial



Indústria Farmacêutica

O trabalho mostra que o Brasil possui uma indústria farmacêutica bem estruturada, com um parque industrial moderno e robusto, sendo que os mais importantes grupos farmacêuticos globais atuam no país. Existem no Brasil 447 estabelecimentos fabricantes de medicamentos para uso humano

Confira outros títulos disponíveis

ValorRI

Relação com os investidores

Veja os resultados publicados pelas principais empresas do país e as mais importantes operações de mercado de capitais.

Siga o Twitter do Valor RI

Siga o Facebook do Valor RI

Receba alertas do Valor RI

Acesse

Captações externas

Operações mais recentes

Tomador Valor* Meses Retorno**



Tomador	Valor*	Meses	Retorno**
Ultrapar	500	120	5,25%
Suzano	250	334	6,245%
Suzano	1.000	128	5,18%
CSN	400	46	7,25%
CSN	600	84	7,875%
JBS	500	81	6,72%

Veja as tabelas completas no ValorData

Fontes: Instituições financeiras e agências internacionais.
Elaboração: Valor Data. * Em milhões de dólares ** No
lançamento do título

Newsletter

O melhor conteúdo em economia, negócios e
finanças gratuitamente direto em seu e-mail.

Receba Gratuitamente